

Jovens do Bolsa Escola terão estágio remunerado

Convênio entre GDF e comerciantes será assinado na quinta-feira e beneficiará 1,3 mil adolescentes

Fernanda Lambach
de Brasília

Surge uma nova oportunidade para os adolescentes carentes do Distrito Federal que, ao completar 15 anos, deixarão de ser assistidos pelo programa Bolsa Escola. Quinta-feira, será firmado um convênio entre o Governo e a Associação dos Lojistas de Shoppings Centers, o qual garantirá estágios remunerados aos jovens no comércio. No mesmo dia, representantes da Câmara dos Dirigentes Lojistas e do Sindicato do Comércio de Produtos Farmacêuticos de Brasília firmarão termo de adesão.

A princípio, 1.300 jovens serão encaminhados para a seleção das lojas e começarão a

aprender uma profissão onde melhor se adaptarem. Controlando estoque, recebendo mercadorias, organizando prateleiras de lojas e gôndolas de supermercados, eles passarão a participar da vida econômica de Brasília e a desenvolver uma visão de mercado.

Para trabalhar meio expediente, receberão salário mínimo. Algumas lojas poderão até mesmo dar ajuda para o transporte e para a alimentação. Em troca, os estudantes deverão continuar no segundo grau, sendo acompanhados de perto por técnicos da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Pela regra do novo programa, os estagiários não poderão

ter três faltas consecutivas por mês na escola sem apresentar justificativa. Também está proibido faltar mais de cinco vezes intercaladas às aulas no mesmo mês sem apresentar motivos justos. Como não terão vínculo empregatício com as empresas em que estiverem trabalhando, os adolescentes serão obrigados a tomar cuidados extras com pontualidade, disciplina e boa aparência.

Projeto de vida

Outra exigência: o rendimento escolar estará sendo avaliado constantemente. "Quem não estuda está fora", avisa Felipe de Farias, diretor do sindi-

cato das farmácias. E continua: "Queremos formar profissionais, fazer com que estes adolescentes tenham um objetivo, um projeto de vida. À medida que forem se integrando ao trabalho, serão incentivados a crescer na loja e, futuramente, quando tiverem idade, poderão até mesmo ser contratados".

Edson Monteiro, vice-presidente da Associação dos Lojistas de Shoppings Centers, lembra que para o comércio é importante dar estágio e garantir novos consumidores. Segundo ele, empresas como o Arby's, a Arezzo, a Lord e a Turma do Pé já estão ansiosas para receber e treinar os novos colaboradores. (Cont. Pág. 6)

Jovens do Bolsa Escola terão estágio remunerado

Fernanda Lambach
de Brasília
(Continuação da Primeira Página)

Também duas grandes redes de supermercados da cidade - Plannaltão e Pão-de Açúcar - teriam

projeto para abrir 500 vagas para os jovens da Bolsa Escola.

"O mais importante é que, agora, a própria sociedade está fazendo o investimento. Acredito que a comunidade tenha

observado durante quatro anos os resultados do Bolsa Escola e tenha chegado à conclusão de que é um programa sério. Está aderindo e dando continuidade ao processo", declara o secre-

tário de Educação, Antonio Ibañez. Este ano, foram aplicados R\$ 32 milhões do Tesouro do Distrito Federal no atendimento de 25 mil famílias do Bolsa Escola.